



GABINETE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

PROVA FINAL DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO  
Português/Prova 61/2.ª Chamada/2013  
Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome completo

Documento de identificação  CC n.º \_\_\_\_\_ ou  BI n.º \_\_\_\_\_ Emitido em \_\_\_\_\_ (Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem     (..... por cento)

Correspondente ao nível  (.....)

Data: 2013 /...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

**Prova Final de Português**

2.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**Prova 61/2.ª Chamada**

16 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

**2013**

Rubricas dos Professores Vigilantes

---

**Página em branco**

---

---

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na prova, vais encontrar:

- itens em que tens espaço para apresentar a resposta; nestes itens, se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada;
- itens em que tens de colocar “X” no quadrado correspondente à opção que considerares correta; nestes itens, se assinalares mais do que uma opção, a resposta será classificada com zero pontos;
- itens em que tens de ordenar elementos, numerando os círculos correspondentes; nestes itens, se apresentares uma sequência incorreta ou se omitires qualquer um dos elementos, a resposta será classificada com zero pontos;
- itens em que tens de associar elementos de um conjunto a elementos de outro conjunto, escrevendo apenas a letra correta no espaço correspondente; nestes itens, se escreveres mais do que uma letra em cada espaço, essa associação será considerada incorreta, na atribuição da pontuação do item.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, mesmo nos itens em que a resposta é assinalada com “X”, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a(s) página(s) com linhas em branco que se encontra(m) no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho que te for fornecida não pode, em caso algum, ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

### PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

1 O presidente da Sociedade Portuguesa de Astronomia (S.P.A.), André Moitinho de Almeida, explica, em entrevista, o que é ser astrónomo<sup>1</sup> e qual é o trabalho desenvolvido pela S.P.A. Conta também como a Astronomia<sup>2</sup> passou a fazer parte da sua vida e dá alguns conselhos aos jovens que querem ser astrónomos.

5 **Entrevistador:** O que faz exatamente um astrónomo?

**André Moitinho de Almeida:** Variadíssimas coisas. Os astrónomos têm objetivos tão diversos como estudar a formação e a evolução de estrelas, de planetas, de matéria interestelar<sup>3</sup>, de galáxias e do próprio Universo como um todo.

10 A maioria dos astrónomos não passa as noites a trabalhar com o telescópio<sup>4</sup>. Os que observam fazem-no, normalmente, durante um pequeno número de noites por ano e depois dedicam uma grande parte do tempo a extrair informação das observações realizadas.

**Entrevistador:** Sempre quis ser astrónomo?

15 **André Moitinho de Almeida:** Quando era pequeno, teria uns cinco anos, os meus pais compraram-me dois livrinhos, de uma coleção em inglês, sobre o céu noturno e sobre a exploração do espaço. Lia bem em inglês e devorei os livros. Li-os muitas vezes e ficava deslumbrado. Foi a minha descoberta da nossa pequenez e da imensidão e variedade de coisas do espaço. Quis ser astronauta, o que, com essa idade, confundia com ser astrónomo, mas também quis ser várias outras coisas.

20 Curiosamente, as constelações<sup>5</sup> nunca me atraíram. O meu pai, sendo da Marinha, conhecia bem o céu e tentou indicar-me algumas. Mas eu achava-as muito difíceis de identificar.

25 Tinha a noção de que em Portugal não iria poder seguir uma carreira de astronauta ou de astrónomo. Acabei por estudar Física na faculdade. Foi só depois de acabar o curso, quando me ia inscrever noutro curso de especialização, que um professor se aproximou de alguns alunos a perguntar se estaríamos interessados em investigar na área da Astronomia. De repente, vi que afinal, se calhar, até podia mesmo ser astrónomo. E assim se deu uma viragem inesperada na minha vida.

30 **Entrevistador:** Qual é o aspeto mais importante do trabalho desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Astronomia?

**André Moitinho de Almeida:** A Sociedade Portuguesa de Astronomia tenta reunir informação relevante para os cientistas e para o público em geral, dando uma especial atenção aos professores do ensino secundário. Recentemente, renovámos o sítio da S.P.A. na *Internet* ([www.sp-astronomia.pt](http://www.sp-astronomia.pt)) e criámos uma área no *Facebook*, que tem tido muitas visitas.

**Entrevistador:** Que conselhos daria aos jovens que querem ser astrónomos?

**André Moitinho de Almeida:** Acho que é fundamental ter um sonho, bastante trabalho e persistência.

*Quero Saber*, n.º 25, outubro de 2012 (texto adaptado)

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *astrónomo* – cientista que estuda a Astronomia.

<sup>2</sup> *Astronomia* – ciência que estuda os astros e o espaço que está para além da Terra e da sua atmosfera.

<sup>3</sup> *interestelar* – que se situa entre as estrelas.

<sup>4</sup> *telescópio* – instrumento que permite observar os astros.

<sup>5</sup> *constelações* – grupos de estrelas, ligadas por linhas imaginárias, formando figuras às quais se dão nomes.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. As afirmações abaixo apresentadas referem-se a momentos da vida do entrevistado (linhas 14 a 28).

Ordena as afirmações, numerando-as de 1 a 7, de acordo com a sequência do texto.

A primeira afirmação já está numerada.

- Recebeu indicações do pai sobre algumas constelações.
- Acreditou na possibilidade de ter uma carreira profissional como astrónomo.
- 1 Descobriu nos livros, em criança, o fascínio pelo espaço.
- Começou um percurso universitário dedicado ao estudo da Física.
- Escolheu o estudo da Astronomia por sugestão de um professor.
- Desejou ser astronauta, quando ainda não sabia o que era a Astronomia.
- Concluiu a licenciatura em Física, com intenção de fazer uma especialização.

2. Assinala com **X**, de 2.1. a 2.5., a única opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

2.1. Ao responder à primeira pergunta, o presidente da Sociedade Portuguesa de Astronomia faz referência

- aos astrónomos que fazem observação telescópica.
- aos cientistas que trabalham na S.P.A.
- aos cientistas que investigam em Portugal.
- aos astrónomos que coordenam projetos internacionais.

2.2. A expressão «a formação e a evolução de estrelas, de planetas, de matéria interestelar, de galáxias e do próprio Universo» (linhas 7 e 8) apresenta uma

- comparação.
- personificação.
- metáfora.
- enumeração.

2.3. Na frase «Foi a minha descoberta da nossa pequenez e da imensidão e variedade de coisas do espaço.» (linhas 17 e 18), está contida a ideia de que

- o tamanho das pessoas é pouco importante se as suas descobertas forem grandes.
- a dimensão do ser humano é insignificante se for comparada com a vastidão do espaço.
- a estatura do homem pode ser pequena se os seus conhecimentos forem vastos.
- a grandeza das pessoas pode ser infinita se for comparada com a dimensão do espaço.

2.4. Na linha 34, o pronome «que» refere-se a

- «A Sociedade Portuguesa de Astronomia» (linha 31).
- «o público em geral» (linha 32).
- «o sítio da S.P.A. na *Internet*» (linhas 33 e 34).
- «uma área no *Facebook*» (linha 34).

2.5. Na perspetiva do presidente da Sociedade Portuguesa de Astronomia, os jovens que querem ser astrónomos devem

- ter muita vontade e procurar emprego com determinação.
- desejar que haja trabalho e empenhar-se com convicção.
- acreditar que é possível concretizar esse sonho e nunca desistir.
- ter muita imaginação e ambicionar um trabalho permanente.

---

**Página em branco**

---

## PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

- 1 ... E a tarde ia descendo, cada vez mais límpida.  
 Naquela luz indecisa de crepúsculo<sup>1</sup> que mansamente se ia acentuando, os montes do sul tomavam um torvo<sup>2</sup> aspeto de sombras gigantescas, imobilizados num fundo em que se iam apagando ao de leve todos os cambiantes de luz. [...]
- 5 E a tal hora e no meio de tal silêncio, o barquinho branco deslizava mansamente sobre a água tranquila do rio, onde as primeiras estrelas começavam de lampear<sup>3</sup>.  
 Dentro dele, os dois irmãozitos silenciosos iam-se deixando enlevar<sup>4</sup> naquele ruído suave dos remos abrindo fendas nas águas... Não! Era bem certo que eles não tinham jamais sentido uma tão poderosa e viva alegria – alegria doida que lhes transvazava do
- 10 peito, fundindo-se em energia nos músculos e cristalizando-se nos lábios em sorrisos.  
 Dentro daquele adorado barco, assim no meio do rio, eram senhores absolutos da sua vontade, poderiam ir para onde lhes parecesse, livres de admoestações<sup>5</sup> alheias, sozinhos, independentes. E esta feliz convicção de liberdade alcançada fazia-os agora orgulhosos, além de os encher de alegria. Por certo eles nunca tinham sido tão felizes,
- 15 e quem sabe se o seriam jamais?!... No entanto, a noite acentuava-se. [...] No céu alto e sereno cintilavam as estrelas em cardumes.  
 – Remas, António? – perguntava o do leme. – Olha se a vês... – E apontava para Vésper, a estrela que mais brilhava.  
 Tinham os dois concebido<sup>6</sup> o estranho desejo de alcançar a estrela cujo brilho
- 20 diamantino<sup>7</sup> os fascinava. Tão linda!...  
 – Anda-me tu com o leme! – tornou-lhe com intimativa<sup>8</sup> o Manuel. – Ai a estrelinha! Deixa que ela faz-se fina<sup>9</sup>, mas havemos de passar-lhe adiante, só por isso...  
 – Olha o milagre! Ela está queda<sup>10</sup>! – fez o outro, convencido da facilidade da empresa<sup>11</sup>.
- 25 – Está queda, está queda, mas sempre na frente de nós! Vai lá entendê-la. Olha como brilha, ó António!  
 – Mas rema, que eu cá vou; falta pouco. Ao direito daquela fraga<sup>12</sup> é que ela está. Não era difícil passar-lhe adiante, qual era? Em menos de meia hora era certo alcançá-la. E engastada<sup>13</sup> no azul-escuro do céu, a estrela parecia brilhar mais, quanto mais a
- 30 olhavam.  
 – De que são feitas as estrelas? – perguntou o mais novito.  
 – De prata. Pois está visto!  
 Então o outro, lançando um amplo olhar à vastidão infinita do céu, exclamou:  
 – Eh! Tanta prata!
- 35 – O Sol, esse é de ouro! – disse ainda o Manuel.  
 – Bem de ver! – voltou-lhe convencido o irmão. – Que eu, se me dessem à escolha, antes queria as estrelas! Olha que rebanho!

Trindade Coelho, «Abyssus Abyssum», *Antologia*,  
 Porto, Lello & Irmão – Editores, 1980

**VOCABULÁRIO**

- <sup>1</sup> *crepúsculo* – luminosidade que ocorre antes do nascer do dia ou após o pôr do sol.
- <sup>2</sup> *torvo* – terrível.
- <sup>3</sup> *lampejar* – brilhar; cintilar.
- <sup>4</sup> *enlevar* – encantar.
- <sup>5</sup> *admoestações* – repreensões.
- <sup>6</sup> *concebido* – imaginado.
- <sup>7</sup> *diamantino* – que lembra o brilho do diamante.
- <sup>8</sup> *tornou-lhe com intimativa* – ordenou-lhe.
- <sup>9</sup> *faz-se fina* – arma-se em esperta.
- <sup>10</sup> *queda* – parada.
- <sup>11</sup> *empresa* – tarefa.
- <sup>12</sup> *fraga* – rochedo.
- <sup>13</sup> *engastada* – fixa; cravada.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

3. Entre o espaço descrito (linhas 5 e 6) e a caracterização das personagens (linhas 7 a 10) existe uma característica comum.

Indica essa característica, justificando a resposta com base no texto.

---

---

---

---

4. Relê o quinto parágrafo (linhas 11 a 16).

Explica, por palavras tuas, o sentido da expressão «senhores absolutos da sua vontade», referindo dois dos sentimentos vividos pelas personagens.

---

---

---

---

---

5. Relê o diálogo entre os dois irmãos (linhas 17 a 37).

5.1. Indica o que as personagens pretendiam alcançar, escrevendo apenas uma palavra retirada do texto.

---

5.2. Explica a razão pela qual a noite é importante para a concretização do objetivo das personagens.

---

---

---

---

6. Transcreve, das linhas 35 a 37, a frase que contém a metáfora que se relaciona com a quantidade de estrelas.

---

---

7. Após a leitura do texto, dois amigos fizeram os comentários seguintes.

**Ana:** *Para mim, o António gosta das estrelas, porque, como são muitas, o céu fica repleto de pontos brilhantes.*

**André:** *Não me parece! O António gosta das estrelas, porque há no céu uma estrela que exerce sobre ele um enorme fascínio.*

Qual dos comentários te parece mais adequado ao sentido do texto?

Justifica a tua opção.

---

---

---

---

---

---

---

---

**GRUPO II**

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Lê a frase seguinte.

– António, vês a estrela a brilhar?

Escreve uma frase em que utilizes uma palavra homófona da palavra sublinhada.

---

2. Associa a conjunção sublinhada em cada uma das frases da coluna A a um elemento da coluna B, de modo a identificares a relação que a conjunção sublinhada estabelece em cada frase.

Escreve, em cada espaço da coluna A, a letra correspondente da coluna B. Cada letra da coluna B pode ser utilizada mais do que uma vez.

Segue o exemplo.

COLUNA A		COLUNA B
O André leu muito sobre o espaço <u>quando</u> era pequeno.	<b>b)</b>	<b>a)</b> Coordenação  <b>b)</b> Subordinação
O António e o Manuel viajarão <u>se</u> o tempo estiver favorável.		
A noite cai <u>e</u> os astrónomos começam o trabalho de observação.		
O professor perguntou aos alunos <u>se</u> gostavam de Astronomia.		
Ele não identifica as constelações <u>nem</u> conhece o seu nome.		
As crianças queriam visitar o Planetário, <u>mas</u> já estava encerrado.		
O meu pai é astrónomo <u>porque</u> o espaço sempre o fascinou.		

3. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

**Presente do indicativo**

Os observadores \_\_\_\_\_ (*construir*) uma base de dados útil para a investigação.

**Futuro simples do indicativo**

Os alunos inscritos neste curso \_\_\_\_\_ (*fazer*) um trabalho na área da Astronomia.

**Presente do conjuntivo**

A família deseja que ele \_\_\_\_\_ (*ser*) um astrónomo com projeção internacional.

**Pretérito imperfeito do conjuntivo**

O professor de Ciências esperava que nós \_\_\_\_\_ (*querer*) a sua orientação.

4. Lê a frase seguinte.

O telescópio é frequentemente utilizado pelos astrónomos para a observação do espaço.

Transcreve a expressão que desempenha a função sintática de complemento agente da passiva.

\_\_\_\_\_

5. Assinala com **X** a **única** opção em que a palavra «mal» é um nome.

- Escolheste mal a noite para observares as estrelas.  
 O trabalho no observatório começa mal anoitece.  
 O tempo de observação dos astros foi mal calculado.  
 Para o observador, as nuvens são um grande mal.

6. Lê as frases seguintes.

O António disse:

– Esta é a minha estrela preferida.

Reescreve em discurso indireto a fala do António.

Faz apenas as alterações necessárias.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_







## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	5 pontos
2.	
2.1. ....	3 pontos
2.2. ....	3 pontos
2.3. ....	3 pontos
2.4. ....	3 pontos
2.5. ....	3 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	7 pontos
5.	
5.1. ....	2 pontos
5.2. ....	5 pontos
6. ....	4 pontos
7. ....	7 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	3 pontos
2. ....	4 pontos
3. ....	4 pontos
4. ....	3 pontos
5. ....	3 pontos
6. ....	3 pontos
	<hr/>
	<b>20 pontos</b>

### GRUPO III

.....	30 pontos
	<hr/>
	<b>30 pontos</b>

**TOTAL** ..... **100 pontos**